

Álvaro de Campos

**A plácida face anónima de um morto.**

A plácida face anónima de um morto.

Assim os antigos marinheiros portugueses,  
Que temeram, seguindo contudo, o mar grande do Fim.  
Viram, afinal, não monstros nem grandes abismos,  
Mas praias maravilhosas e estrelas por ver ainda.

O que é que os taipais do mundo escondem nas montras de Deus?

s. d.

**Poesias de Álvaro de Campos.** Fernando Pessoa. Lisboa: Ática, 1944 (imp. 1993): 130.